

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS PARA USO GERAL**

**Aos Administradores da
SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Av. Duque de Caxias, 21- 21 – Vila Cardia - CEP 17.011-066
Bauru – SP.**

OPINIÃO.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA no semestre findo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa, as demonstrações dos recursos e as variações das disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE DA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

CONTINUIDADE OPERACIONAL

A **SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, em Janeiro de 2019, iniciou a descontinuidade da administradora, ação definida em reunião da diretoria. Durante o exercício cumpriu com as entregas de bens e todas demais obrigações, demonstrando em 31 de dezembro de 2019, procedimento adequado no processo de descontinuidade de seus negócios, mantendo-se ético e pontual. Portanto consideramos que a empresa mantém saudável nos aspectos gerais do negócio.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Examinamos as demonstrações contábeis da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas Demonstrações do Resultado e dos Fluxos de Caixa, bem como as Demonstrações dos Recursos de Consórcios, a Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades dos Grupos, elaboradas para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Consideramos se os demonstrativos financeiros estão, de forma relevante, e consistente com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, apresenta distorção de forma relevante. Se,

com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

A administração da SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, com fundamento na lei nº 11.795, de 08/10/2008, carta circular nº 3.950, DE 25/06/2019 e pelos controles internos determinados, pela circular Bacen nº 3.078, de 10/01/2002, e pela resolução nº 3.056, de 19/12/2002, como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, bem como para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa, na forma determinada pela Circular BACEN nº 3.078, de 10/01/2002. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre

a eficácia dos controles internos da companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Bauru (SP), 20 de Janeiro de 2020.

MH AUDITORIA
CRC SP 2SP036697/O-0

JÂNIO BLERA DE ANDRADE
CT/CRC - 1SP.124.667 /O-4
CVM nº 6211/CNAI nº 412
Auditor Independente

MARISA MARINS HOLTZ
CT/CRC – 1SP264672/O-1
Assistente Técnico

SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

CNPJ: 50.543.883/0001-54

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ Reais

DISCRIMINAÇÃO DAS CONTAS	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	707.701	769.437
DISPONIBILIDADES	490	668
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	648.534	688.455
OUTROS CRÉDITOS	58.677	80.314
Rendas a Receber	54.830	80.030
Valores Específicos	606	0
OUTROS VALORES E BENS	3.241	284
PERMANENTE	465.094	532.109
INVESTIMENTOS	400.000	447.774
IMOBILIZADO DE USO	65.094	84.335
Imobilizações de Uso	266.379	266.379
(Depreciações Acumuladas)	(201.285)	(182.044)
TOTAL DO ATIVO	1.172.795	1.301.546
PASSIVO CIRCULANTE	81.940	109.782
OUTRAS OBRIGAÇÕES	71.741	80.736
Obrigações Trabalhistas	33.585	20.934
Fiscais e Previdenciárias	10.299	27.710
Provisões a Pagar	27.857	32.092
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	10.199	29.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.090.855	1.191.763
Capital	589.767	589.767
Lucros ou Prejuízos Acumulados	525.779	525.779
Lucros ou Prejuízos do Exercício	(24.691)	76.217
TOTAL DO PASSIVO	1.172.795	1.301.546

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em Reais

DISCRIMINAÇÃO	2º Sem/2019	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS OPERACIONAIS	305.441	736.394	1.120.593
- Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	17.286	41.503	58.573
- Receitas de Prestação de Serviços	247.967	600.475	968.817
- Outras Receitas	40.188	94.416	93.203
DESPESAS OPERACIONAIS	242.711	750.242	1.006.291
- Despesas de Pessoal	82.712	227.185	451.564
- Outras Despesas Administrativas	85.182	187.382	232.420
- Despesas Tributárias	31.747	76.437	117.659
- Outras Despesas Operacionais	33.450	239.998	183.954
- Despesas de Depreciações e amortização	9.620	19.240	20.694
RESULTADO OPERACIONAL	62.730	-13.848	114.302
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-9.803	-10.843	-14.005
- Receitas não Operacionais	164	344	492
- Despesas não Operacionais	-9.967	-11.187	-14.497
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	52.927	0,00	100.297
IMPOSTO DE RENDA E CSLL	0,00	0,00	24.080
- Provisão para Imposto de Renda	0,00	0,00	15.050
- Provisão para Contribuição Social	0,00	0,00	9.030
LUCRO LÍQUIDO	52.927	-24.691	76.217

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em R\$ Reais

	Exercício	Exercício
	31/12/19	31/12/18
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Taxa Administração	600.475	968.817
Outras Receitas	135.919	151.776
Pagamentos a empregados, fornecedores e outros	-654.564	-867.920
Recursos de Curto Prazo	39.921	54.801
Aumento Líquido em Contas a Receber	21.637	18.525
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	-8.995	-10.442
Diminuição Líquida em Créditos Diversos	-18.848	-7.047
Impostos de Renda e Contribuições Social	0	-24.080
Impostos e Contribuições	-76.437	-117.659
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	39.108	166.771
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado-	0	-2700
Investimento	47.774	-6.962
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	47.774	-9.662
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de Dividendos e Juros s/ o Capital Próprio	-76.217	-142.742
Ajuste de Exercício Anterior	-0	0
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	-76.217	-142.742
ATIVIDADES NÃO OPERACIONAIS		
Receitas Não Operacionais	344	492
Despesas Não Operacionais	-11187	-14.496
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Não Operacionais	-10.843	-14.004
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	-178	363
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	668	305
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	490	668

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

Valores em reais

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	AJUSTE EX. ANTERIOR	TOTAIS
Saldo 31/12/2018	589.767	601.996	0	1.191.763
Distribuição Lucros		(76.217)	0,0	(76.217)
Prejuízo		(24.691)		(24.691)
Saldo 31/12/2019	589.767	601.996	0	1.191.763

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

Valores em reais

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE	5.396.149	5.921.224
DISPONIBILIDADES	1	39.002
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	2.995.053	2.931.324
OUTROS CRÉDITOS	2.401.094	2.950.897
COMPENSAÇÃO	12.624.369	26.592.119
PREV. MENSAL DE REC. A REC. CONSORCIADOS	220.121	321.654
CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO GRUPO	6.626.605	13.611.045
VALOR DOS BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR	5.777.642	12.659.419
TOTAL GERAL DO ATIVO	18.020.518	32.513.343
PASSIVO CIRCULANTE	5.396.149	5.921.224
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.396.149	5.921.224
OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS	1.597.384	2.104.176
VALORES A REPASSAR	69.848	109.049
OBRIGAÇÕES POR CONTEMPL. A ENTREGAR	2.475.084	2.412.003
RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS	842.196	861.569
RECURSOS DOS GRUPOS	411.635	434.425
COMPENSAÇÃO	12.624.369	26.592.119
RECURSOS MENSAIS A REC. CONSORCIADOS	220.121	321.654
OBRIGAÇÕES DO GRUPO POR CONTRIBUIÇÕES	6.626.605	13.611.045
BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR	5.777.642	12.659.419
TOTAL GERAL DO PASSIVO	18.020.518	32.513.343

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

Valores em reais

	2019	2018
(+) RECURSOS COLETADOS	20.156.889	21.145.201
Contribuição para Aquisição de Bens	15.987.477	16.704.774
Taxa de Administração	3.201.545	3.426.415
Contribuições ao Fundo de Reserva	191.058	202.855
Rendimentos de Aplicações Financeiras	307.106	324.114
Multas e Juros	29.131	33.065
Prêmios de Seguros	440.571	453.975
(-) RECURSOS UTILIZADOS	17.161.835	18.174.874
Aquisição de Bens	13.321.811	14.212.661
Taxa de Administração	3.146.715	3.346.384
Multas e Juros Moratórios	14.566	16.534
Prêmios de Seguros	425.552	442.207
Devolução a Consorciados Desligados	193.519	148.478
Outros	59.669	8.607
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	2.995.054	2.970.326
Disponível	1	39.002
Aplicações Financeiras	519.969	519.321
Apl. vinc. contemplação	2.475.084	2.412.003

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31/12/2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

SIMÃO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, constituída em 15 de maio de 1979, com sede na cidade de Bauru, estado de São Paulo, é uma sociedade limitada e que tem como objeto social à administração de grupos de consórcios. Os recursos coletados dos grupos são utilizados na aquisição de bens de consumo duráveis, sendo o excedente aplicados no mercado financeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com as diretrizes adotadas no Brasil, utilizando o Plano de Contas das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF específicas para administradoras de consórcios e as normas emanadas pelo Banco Central do Brasil. As operações dos grupos de consórcios são contabilizadas individualmente para cada grupo de consorciados. As Demonstrações dos Recursos de Consórcios e das Variações nas Disponibilidades de Grupos são mantidas em conta de compensação e resumidas por demonstrações consolidadas de todos os grupos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

3.1. A demonstrações financeiras da administradora, são apresentadas em reais(R\$).

4. ADMINISTRADORA

4.1. ATIVO CIRCULANTE

Ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

4.2. Caixa e equivalente de caixa

São representados por disponibilidade em moeda corrente nacional, e definidos com a rubrica DISPONIBILIDADES, e compreendem o caixa e as contas correntes em bancos, utilizados pela administradora, para o gerenciamento de seus compromissos financeiros.

4.3. Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras realizadas em acordo com a circular Bacen nº 3.068/01 são classificados de acordo com a intenção e negociação a critério da administradora. Estão atualizadas com os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários		
Banco	Aplicação	31/12/2019
Bradesco S.A	Certificado de Depósito Bancário	618.833,88
Bradesco S.A	Cotas de Fundos de Renda Variável	29.700,67

4.4. Outros Créditos

Receita de taxa de administração é registrada na medida em que as respectivas contribuições são recebidas. O reconhecimento da taxa de administração pelo regime de caixa é prática adotada pelo setor de consórcio, determinada pelo Banco Central do Brasil, conforme Circular nº 2.381/93.

4.5. Outros bens e Valores

Valor referente a impostos a compensar.

4.6. Investimentos

Retrata investimentos em imóvel Comercial na cidade de Bauru SP no valor histórico de R\$400.000,00.

4.7. Imobilizado de Uso

Os bens do ativo estão registrados pelos custos de aquisições, deduzidos dos montantes das depreciações. As depreciações do imobilizado foram calculadas com base em taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, conforme determina a legislação.

4.8. PASSIVO CIRCULANTE

O passivo está, assim, representado:

OUTRAS OBRIGAÇÕES	31/12/2019
Obrigações Trabalhistas	33.585
Fiscais e Previdenciárias	10.299
Provisões a Pagar	27.857

Obrigações Diversas

10.199

TOTAL

81.940

4.9. Provisão de férias, 13º salário e encargos

Todas as provisões foram realizadas segundo o regime de competência pelo direito de aquisição. As férias proporcionais, tem incluído o adicional de 1/3 (um terço), conforme previsto na CLT.

4.10. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

O exercício 2019 apresentou saldo devedor, não sendo, portanto, necessária a constituição da provisão para Imposto de Renda para Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

4.11. Recursos a Devolver a Consorciados

Registra os valores a devolver a consorciados de grupos encerrados, desistentes e excluídos, além de recursos a devolver a consorciados por rateios de encerramentos de grupos, com base nas disposições de Banco Central do Brasil.

4.12. Demonstrações De Recursos De Consórcios E Disponibilidade De Grupos

Estão apresentadas de acordo com as disposições da Carta Circular Bacen nº 3.147, de 29 de setembro de 2004, como segue:

- a) O balanço reflete todos os bens e direitos dos grupos de consórcios.
- b) Não há representatividade no patrimônio líquido;
- c) Os valores a serem pagos e devolvidos aos consorciados e os valores a repassar à administradora e a terceiros estão demonstrados em contas específicas do passivo;
- d) Os consorciados contemplados tem a sua dívida total refletida na contabilidade, a crédito de obrigações por contemplações a entregar;
- e) A demonstração da variação na disponibilidade dos grupos reflete os recursos coletados e utilizados pelo grupo, tanto do mês, quanto acumulado.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.13. Capital Social

O capital social de R\$ 589.767,00 (quinhentos e oitenta e nove mil, setecentos e sessenta e sete reais) está representado por 589.767 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas.

4.14. Reservas de lucros

As reservas de lucro são constituídas com a finalidade de preservar a integridade do patrimônio líquido, evitando a descapitalização, a administração optou por manter reserva, onde parte do lucro líquido é destinado a segurança financeira para honrar compromissos.

O Prejuízo do exercício é de R\$ 24.691,16 (vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e um reais e dezesseis centavos) que será posteriormente transferido para distribuição de lucros.

5. DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos, representa os recursos coletados e utilizados no período, registrados a valores históricos.

5.1 Disponibilidades e aplicações financeiras

Representam o montante dos recursos disponíveis do Fundo Comum, do Fundo de Reserva e os vinculados aos bens contemplados e pendentes de entrega aos consorciados. São mantidos em conta vinculada com aplicação diária no mercado financeiro. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao Fundo de Reserva e ao Fundo Comum de cada grupo e creditadas aos consorciados que ainda têm bens pendentes de entrega. O Saldo das Disponibilidades de grupos;

Banco	Aplicação	31/12/2019
Bradesco S.A.	FIC REF.DI FEDERAL	2.995.053,75

5.2. Passivo circulante

Representam as obrigações dos grupos de consórcio junto aos consorciados ainda não contemplados, os desistentes e terceiros, pelos encargos recolhidos.

5.3. Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Demonstra a previsão de recebimento das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados, no mês seguinte, não incluída a taxa de administração, calculadas com base no valor do bem vigente na data do balanço.

5.4. Contribuições devidas ao grupo e obrigações dos grupos por contribuições

Referem-se às contribuições (Fundo Comum e Fundo de Reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos.

5.5. Consorciados-bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço.

5.6. Recursos a utilizar

Representam os saldos bancários e de caixa e as aplicações financeiras à disposição dos grupos de consórcios. Às aplicações financeiras estão adicionados os respectivos rendimentos, alocados, proporcionalmente, ao Fundo Comum, Fundo de Reserva e aos valores dos bens pendentes de entrega, obedecendo às regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

5.7 Recursos coletados

Representam os valores de contribuições pagas pelos consorciados, relacionados a cada grupo de consórcio e os encargos devidos a terceiros e os rendimentos deles decorrentes. O valor da contribuição mensal para aquisição de bens, recebida dos participantes dos grupos, é calculado com base em percentual sobre o preço do bem, de acordo com o prazo de duração dos grupos, e o valor é acrescido da taxa de administração e de outros encargos previstos. O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento das contribuições a serem pagas pelos consorciados. Os saldos não utilizados do fundo de reserva de cada grupo serão distribuídos aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

5.8. Recursos Utilizados

Representam as transferências à Administradora, de taxa de administração, de valores de aquisição de bens, de pagamentos de seguros contratuais, de distribuição de saldo aos consorciados excluídos e outras obrigações inerentes.

5.9. Informações complementares consolidadas sobre os grupos administrados pela sociedade

Os Grupos de Consórcios administrados pela Sociedade, em 31 de dezembro de 2019:

-Quantidade de Grupos Ativos em 31/12/2019	10
-Quantidade de consorciados ativos:	742
-Quantidade de consorciados contemplados:	533
-Bens entregues:	418
-Bens a entregar	212
-Bens pendentes de entrega:	115
-Taxa média de inadimplência:	1,87%
-Taxa de administração média	15,50%

Bauru/SP 31 de dezembro de 2019.

Nilson Jorge Simão
Sócio Gerente

Maria Cristina Lourenço dos Santos
CT/CRC – 1 SP 174.526/O-4